



Soja

23 de fevereiro de 2018

Colheita atrasada nos campos paranaenses

O levantamento de campo referente ao mês de fevereiro, divulgado pelo Departamento de Economia Rural, aponta atraso na colheita da soja no estado do Paraná. Segundo a pesquisa realizada pelos técnicos do departamento, até a semana anterior haviam sido colhidos cerca de 490 mil hectares ou 9% da área total semeada. No mesmo período do ano anterior já haviam sido colhidos cerca de 1,6 milhão de hectares, o que representava 31% da área total.

O atraso ocorre devido ao clima que não foi tão benéfico como no ciclo anterior. No início do plantio, no mês de setembro, ocorreu um período longo de estiagem que impediu parte dos produtores de realizar a semeadura. O déficit hídrico só foi regularizado a partir de outubro. A falta de luminosidade e o excesso de chuvas, principalmente nos meses de dezembro e janeiro também foram determinantes para o atraso no desenvolvimento das lavouras e consequentemente na colheita da oleaginosa.

Apesar das adversidades climáticas que vem ocorrendo nesta safra, a expectativa é de uma grande colheita. Segundo os técnicos do DERAL lotados no interior do Estado, serão semeados cerca de 5,47 milhões de hectares neste ciclo. A produção estimada até o momento é de 19,28 milhões de toneladas.

Os números apontam um acréscimo de 4% na área semeada e de um recuo de 3% na produção a ser obtida. O aumento na área foi causado pelos preços mais compensatórios que a cultura obteve em comparação com a cultura do milho, que concorre com a soja na primeira safra. Já o recuo na produção acontece devido ao retorno de condições consideradas “mais normais” de clima. Na safra 2016/17 o clima foi considerado perfeito, o que contribuiu para a obtenção da maior produção de soja da história do Paraná.

Em relação aos preços, a saca de 60/kg de soja foi comercializada nesta semana em média por R\$ 65,38 um acréscimo de 4% quando comparada com o mesmo período do ano anterior o produtor paranaense obteve R\$ 62,67 por saca.